

8 DE MARÇO

**ENFRENTAR O GENOCÍDIO, A
VIOLÊNCIA POLÍTICA, A FOME
E A POBREZA MENSTRUAL!**

Pág.4



**CHUVAS E DESCASO CAUSAM TRAGÉDIAS
EM PETRÓPOLIS, BAHIA E MINAS GERAIS**

Pág.2



**AMBEV DIVULGA LUCRO E CONFIRMA
PAGAMENTO DE PLR EM 31 DE MARÇO**

Pág. 3



Disparidade salarial entre gêneros é a maior desde 2012

Um levantamento realizado pela empresa Morningstar constatou que a disparidade salarial entre homens e mulheres, em cargos executivos dos Estados Unidos, atingiu o maior índice registrado desde 2012.

As mulheres em cargos executivos receberam 75% do salário dos homens na mesma posição em 2020, primeiro ano da pandemia. A menor diferença (88%) foi registrada em 2018.

A ONU avalia que, em todo o mundo, a diferença de salários entre gêneros fique em torno de 16%. Salário igual para trabalho igual, já!

Aborto até 24ª semana deixa de ser crime na Colômbia

No último dia 21, a Corte Constitucional da Colômbia descriminalizou o aborto realizado até 24 semanas de gestação. A decisão histórica teve 5 votos favoráveis e 4 contrários.

Antes desta decisão, o aborto era considerado legal somente em três casos no país: estupro ou incesto, malformação fetal que inviabilizasse sua vida, ou se a gravidez constituísse um perigo à vida ou à saúde da mulher, atestado por um médico.

Em qualquer outro cenário, o aborto era considerado crime. A campanha pela revisão da lei foi encabeçada pelo Movimento Causa Justa, com o objetivo de evitar que qualquer mulher vá para a cadeia por decidir sobre seu corpo.

Câmara aprova volta de gestantes ao trabalho presencial

Vivemos um novo pico de contaminação da Covid-19 no Brasil. A média móvel de mortes pela doença voltou a ultrapassar 1000 casos por dia e se mantém acima de 800 há mais de 15 dias.

Apesar disso, a Câmara dos Deputados aprovou no dia 17 o Projeto de Lei 2058/21, que determina o retorno ao trabalho presencial de mulheres grávidas.

As gestantes são consideradas grupo de risco, e haviam sido afastadas do trabalho presencial durante o período da pandemia.

Tragédia anunciada

CHUVAS E DESCASO CAUSAM TRAGÉDIAS EM PETRÓPOLIS, BAHIA E MINAS GERAIS

Ano após ano, assistimos tragédias que se repetem no período das chuvas em todo o Brasil. Desde outubro do ano passado os moradores do sul da Bahia enfrentam uma situação de calamidade por conta das enchentes. Cidades como Nova Lima, Belo Horizonte e Ouro Preto, em Minas Gerais, ainda não se recuperaram das chuvas de janeiro. Um temporal que atingiu a cidade de Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, deixou mais de 200 mortos e muita destruição.

O aquecimento global e a falta de ação dos governos são as principais causas das tragédias. A população vive uma sensação de perda e abandono.

Ação humana e sede por lucros

A ação humana já é responsável por 98% da elevação de temperatura do planeta, segundo relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas devido a atividades como queima de combustíveis fósseis e desmatamento.

O ano de 2021 foi o ano com a maior ocorrência de eventos extremos da história segundo relatório preliminar da Organização Meteorológica Mundial.

Apesar dos dados alarmantes, os governos seguem na contramão da história. O desmatamento tem aumentado e as leis de proteção ambiental e a fiscaliza-



Chuvas em Petrópolis já deixaram 210 mortos e 48 desaparecidos

ção têm ficado cada vez mais frouxas.

O governo de Bolsonaro editou, no início deste mês, dois decretos que estimulam o garimpo ilegal no país. A mineração é uma das principais responsáveis por tragédias como as que testemunhamos na Bahia e em Minas Gerais.

A busca por lucros tem colocado populações inteiras em risco, em especial as mais vulneráveis, que vivem em áreas periféricas e sem proteção dos governos. Se nada for feito, a tendência é que nos próximos anos novas tragédias deixem mais destruição e mortes.



PETRÓPOLIS
210 MORTOS

BAHIA
27 MORTOS

MINAS GERAIS
24 MORTOS

Quase dois milhões na fila

APOSENTADOS SOFREM COM SUCATEAMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL POR GOVERNO BOLSONARO

O ano de 2022 mal começou e a fila por atendimento no INSS já engloba quase dois milhões de aposentados e pensionistas de todo o país. Mais de 1,8 milhão de pedidos de benefícios estão à espera de análise.

O direito à aposentadoria de trabalhadores que contribuíram por toda sua vida com o INSS está ameaçado, primeiro pela reforma suicida da Previdência Social e segundo pelo sucateamento aprofundado nos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro.

Foram sucessivos cortes de verbas no Orçamento Público, como o de 41%, mais de R\$ 1 bilhão, realizado há dois meses, sem falar no da Emenda Constitucional nº 95, que cortou bilhões do Orçamento e impediu concursos públicos e se arrasta desde 2016.

A realidade hoje é de fechamento de agências de atendimento, falta de equipamentos, problemas em sistemas eletrônicos corporativos e, principalmente, falta de servidores.

A mudança do serviço presencial para o remoto também dificultou muito a vida de quem depende do INSS. O atendimento se reduz aos sistemas eletrônicos complexos, que exigem ca-



Mais de 1,8 milhão de pedidos aguardam análise na fila do INSS em 2022

pacitação até mesmo dos servidores e ao serviço telefônico Central 135. Na prática, se tornaram uma barreira para o atendimento aos aposentados.

“Seria necessário contratar ao menos 20 mil trabalhadores somente para suprir a defasagem de servidores no INSS”, afirma a diretora do Sinsprev-SP, Poliana Campos.

“E sem concurso público, o governo tem autorizado que antes de fora do serviço público realizem serviços que

deveriam ser feitos pelo INSS, como requerimentos entre outros. É um absurdo que faz com que aposentados paguem por serviços os quais deveriam ter acesso gratuitamente”, conclui.

É preciso exigir o fim da PEC 95, do teto de gastos, concursos públicos e contratação imediata de servidores, retorno do atendimento presencial aos aposentados, além de intensificar a luta para colocar para fora do governo Bolsonaro e sua tropa!

Reprodução/Agência Sindical

Vitória dos trabalhadores!

PAGAMENTO DE PLR DE DOIS SALÁRIOS SERÁ REALIZADO EM MARÇO, NA AMBEV

No último dia 24, os trabalhadores da AmBev ficaram mais aliviados após receberem a confirmação do gerente corporativo de relações sindicais da AmBev de que a PLR de dois salários, aprovada pelos trabalhadores em janeiro, será realizada em março deste ano.

Após a divulgação do Ebitda (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização), o resultado da operação da empresa que ficou em R\$ 13,122 bilhões, a empresa confirmou o resultado de Jacareí e, conforme aprovado em assembleia, confirmou que os dois salários serão pagos em 31 de março.

Essa conquista só foi possível através da mobilização e união dos trabalhadores e do Sindicato. Agora é preciso manter essa união para lutar por conquistas em nossa Campanha Salarial e para que a PLR de 2022 seja ainda melhor.

Lucro recorde e prêmio melhor

Após a divulgação dos resultados, verificamos que o lucro da AmBev no ano passado foi 11,6% maior que o de 2020, um crescimento de R\$ 1,522 bi-



Douglas Dias

Vitória só foi possível graças à união entre trabalhadores e Sindicato

lhão. O lucro total de 2021 ficou em R\$ 13,122 bilhões.

Mesmo com a verificação de uma retração no quatro trimestre de 2021, o resultado do Ebitda superou com folga os resultados dos dois anos anteriores.

Os resultados comprovam que a AmBev tem toda a condição financeira de arcar com o pagamento dos dois salários referentes à PLR. E ainda poderia

fazer muito mais.

Se a AmBev fizesse como em outras empresas: dividisse 10% do lucro líquido igualmente entre seus 30 mil trabalhadores, cada um receberia R\$ 43 mil. Se por outro lado destinasse 5% para chefes e gerentes (cerca de 5 mil pessoas) e os outros 5% para cerca de 25 mil trabalhadores, ainda assim cada um receberia R\$ 26 mil. Pense nisso!

Vote em uma CIPA de luta!

CIPA DA HEINEKEN SERÁ ELEITA NOS DIAS 2 E 3

A eleição para a CIPA da Heineken acontece nos dias 2 e 3 de março e é fundamental que todos os trabalhadores participem desse momento!

Este é o momento de analisar os candidatos, escolher com atenção e votar em quem realmente quer defender a segurança dos trabalhadores. Os eleitos terão dois anos de estabilidade que devem ser utilizados para isso!

O cipeiro é um importante aliado e deve atuar junto com o Sindicato na prevenção aos acidentes de trabalho e assédio dentro da empresa.

Vote consciente. Escolha quem tem compromisso com os trabalhadores e construa uma CIPA forte!



Trabalhador deve eleger candidatos comprometidos com uma CIPA de luta

Para cima dos patrões

COMEÇA NEGOCIAÇÃO POR PPR NA J.MACÊDO

A negociação para definir a PPR que será paga aos trabalhadores da J.Macêdo neste ano terá início em março. A primeira reunião está marcada para o próximo dia 3.

É importante que os trabalhadores fiquem atentos. No ano passado, com a união entre trabalhadores e Sindicato, conseguimos arrancar uma PPR 17,5% maior que a de 2020, incluindo um aumento no valor da antecipação.

Este ano vamos repetir a mobilização. É hora de ir para cima dos patrões arrancar uma PLR melhor!



Douglas Dias

NOTAS:

Rússia declara guerra e realiza ataques à Ucrânia

A manhã do dia 24 trouxe ao mundo todo o anúncio de uma nova guerra, com imagens de invasão e ataques da Rússia à Ucrânia.

Na disputa de poder entre dois blocos imperialistas, de um lado Rússia e China e, de outro, União Europeia, Estados Unidos e OTAN, a população ucraniana é quem sai perdendo. Imagens de famílias tentando fugir dos ataques e procurando refúgio em estações de metrô, locais utilizados como abrigos em caso de ataque, se tornaram frequentes no noticiário mundial.

Até o momento, ao menos 137 ucranianos foram mortos e 169 ficaram feridos.

Assassinato de congolês causa revolta e protestos

O assassinato do imigrante congolês Moise Kabagambe em janeiro causou revolta e deu origem a protestos "Justiça por Moise" pelo país.

O africano teria sido morto por cobrar seu salário atrasado em um quiosque no qual trabalhava na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Moise teve pés e mãos amarrados e foi espancado com pedaços de madeira até a morte. Apesar de ter ocorrido no dia 24, o caso só foi divulgado uma semana depois e o estabelecimento continuou funcionando normalmente.

O Ministério Público do Rio denunciou três pessoas pelo crime triplamente qualificado e eles já se encontram em prisão temporária.

Acionistas aprovam venda da Eletrobrás

Uma assembleia geral de acionistas aprovou, no dia 22, a privatização da Eletrobrás. A venda da empresa estatal deve ocorrer até 14 de maio deste ano.

O governo quer vender ações da Eletrobrás para reduzir seu capital votante de 70% para 45%, sendo assim, a União deixaria de ter o controle acionário da empresa.

Na última sessão do TCU, o ministro Vital do Rêgo criticou a avaliação da empresa, que geraria prejuízo. Em vez de R\$ 67 bilhões, uma avaliação correta elevaria o preço a R\$ 130 bilhões.

É preciso lutar para impedir a privatização da Eletrobrás!

TOMAR AS RUAS PARA DENUNCIAR ATAQUES ÀS MULHERES E EXIGIR: FORA BOLSONARO!

O mês de março se aproxima e as organizações políticas e movimentos sociais se organizam para marcar o dia 8, dia internacional de luta das mulheres.

Na data é preciso expandir o debate sobre a situação das mulheres no país e no mundo, além de realizar atos para denunciar as desigualdades e exigir o fim do governo Bolsonaro, grande inimigo das mulheres e das minorias.

A crise sanitária causada pela pandemia mundial do novo coronavírus deixou ainda mais evidente a desigualdade social, racial e entre gêneros no país.

A fome voltou a ser uma realidade para milhões de pessoas. Hoje, mais de 60% da população sofre com a insegurança alimentar. E, mais uma vez, as mais atingidas foram as famílias chefiadas por mães solo, cerca de 57,7% do total na região Nordeste, por exemplo.

A pobreza menstrual é outra situação que entrou em discussão no último período. A estimativa é de que cada mulher gasta entre R\$ 3 mil e R\$ 8 mil em absorventes durante sua vida menstrual, ou seja, seriam necessários quatro anos de trabalho para as mais pobres,

considerando-se a renda média no país, somente para custear esses gastos.

Infelizmente, o presidente Jair Bolsonaro vetou um projeto de lei que previa a distribuição de absorventes às mulheres mais pobres, atacando sua dignidade.

Situação nas fábricas

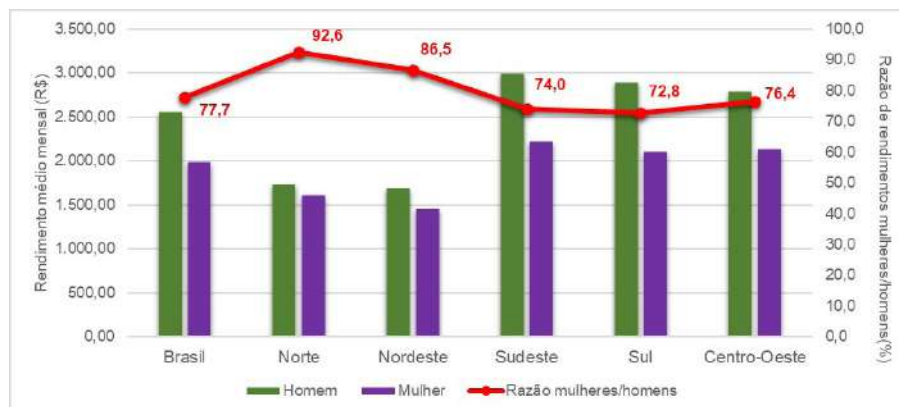
Nas fábricas da região, as mulheres também vivem uma situação difícil, com muita discriminação e preconceito. Há uma minoria de mulheres em cargos de chefia e até mesmo na produção.

Em fábricas em que a presença de mulheres é mais comum, como Mars Brasil, Heineken, J.Macêdo, AmBev e padarias, as condições de trabalho são consideradas piores e, a grande maioria das trabalhadoras, acaba em empresas terceirizadas de setores como limpeza, refeitório e segurança das portarias.

Por isso é preciso tomar as ruas de todo o país no dia 8 e exigir em alto e bom som: Fora Bolsonaro! Seu governo tem atacado constantemente os direitos de mulheres, negros, população LGBT e hoje pode ser considerado seu maior inimigo. É preciso tirá-lo do poder, já!



É preciso tomar as ruas para denunciar ataques às mulheres e exigir: Fora Bolsonaro!



Mulheres recebem em média 77,7% do salário dos homens no Brasil



J.MACÊDO

Tá tudo errado

Tem tanta coisa errada na J.Macêdo que é até difícil começar: a talha do silo de farinha está quebrada, para conseguir promoção é só ser X9, enfermeira passa por cima de atestado médico e tudo é motivo de advertência e assédio pelos líderes. Quero tudo resolvido!

MARS BRASIL

Operador espertinho

No turno A da Mars Brasil, tem operador espertinho tentando se dar bem e crescer na empresa enquanto entrega os trabalhadores. O cara tira até foto quando alguém faz algo "errado". Estamos de olho em você. Se liga, espertão!

BICO DOCE

HEINEKEN

Higiene nota zero

É incrível como uma empresa que produz alimentos e diz se preocupar tanto com saúde e segurança não cuida de uma coisa fundamental como a higiene. Os banheiros da Heineken são um lixo e precisam de reparos urgentes. Não é de hoje que reclamamos e até agora nada! Dê seu jeito de resolver, dona Heineken!

Viagem eterna 2

A Heineken implantou um novo transporte coletivo, mas os problemas persistem. Um exemplo disso é o pessoal do Administrativo. Tem gente que fica mais de duas horas no ônibus para chegar em casa. Daqui a pouco o trabalhador vai ter que morar na empresa. Resolvam isso!

Lig Folha é de dar sono

O sistema do Lig Folha é muito ruim! Mesmo com o WhatsApp o atendimento segue muito lento. Tão lento que o trabalhador chega a dormir esperando ser atendido. A Heineken se orgulha de pregar eficiência o tempo todo e mantém um serviço desse? Queremos solução!

E nada de contratações...

Já faz bastante tempo que estamos denunciando a falta de pessoal que existe nas linhas, na manutenção e em diversos outros setores da fábrica. A Covid-19 só agravou a situação. O trabalhador tem tido dificuldade até para ir ao banheiro. Já cobramos soluções diversas vezes. A empresa tem que realizar contratações o mais rápido possível! Estamos acompanhando e vamos tomar todas as providências necessárias para preservar a saúde e a segurança dos trabalhadores na fábrica!

Agora falta até médico?!

É absurda a situação a que chegamos na Heineken! Já não bastasse a falta de pessoal que denunciarmos há tempos, agora não é possível que uma empresa que se diz preocupada com a saúde e segurança do trabalhador ache normal faltar até médico para atender o pessoal em uma emergência.

Tenha vergonha, dona Heineken! Resolva isso o mais rápido possível, pois uma gigante está parecendo até fábrica de fundo de quintal. Ter um médico na empresa é lei. Estamos de olho!

AMBEV

Clima pesado

O clima dentro da AmBev vai de mal a pior. E a cada dia que passa o gerente consegue piorar ainda mais. Agora chegou ao cúmulo de dizer que para ser líder não pode ter contato com os subordinados do chão de fábrica. Esta postura coloca em risco o tal Engagement que o corporativo faz duas vezes no ano. Depois, quando chegar a hora da pesquisa, não adianta querer ser amiguinho, pois o trabalhador não esquece!

Trabalho ou tortura?

Os trabalhadores das empresas terceirizadas da AmBev sofrem uma verdadeira tortura física e mental. Vivem sob ameaça de substituição e ainda têm que executar trabalho de operadores e técnicos na produção. E a AmBev faz vista grossa para se beneficiar de uma força de trabalho mais barata, mesmo colocando em risco a saúde desses trabalhadores. E a consciência social que tanto exibe nas redes?